



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

84

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1978

PRESIDENTE :- JOSE CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIOS:- LUIZ GONZAGA CONESSA E JOÃO TRUZZI

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José - Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Pedro - Krusicki, num total de treze (13) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente deu por aberto os trabalhos e convidou o sr. Secretário que desse conhecimento à Casa, da matéria constante do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SR. PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário deu conhecimento de um projeto de lei n. 69/78, do Executivo Municipal, solicitando a abertura de um crédito de Cr\$ 75.000,00, - destinado à aquisição de uma máquina fotocopadora para o serviço municipal. -

O sr. Presidente submeteu à Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente determinou o encaminhamento as Comissões - Competentes da Casa, o Projeto de lei n. 69/78. - - - - -

Nada existindo os demais expedientes, o sr. Presidente considerou válida a chamada inicial, e como não existisse nada a ser discutido e votado - na ordem do dia da presente sessão, concedeu a palavra aos senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, inscrito para falar e Explicação pessoal e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: "estranhava a atitude grosseira do líder da bancada da ARENA, negando apartes, na sessão passada. - Por uma questão de educação e cortesia não se devia negar apartes. Ademais - disse, o julgamento do vereador será feito pelos eleitores, porque os mais humildes também sabiam raciocinar, discutir e votar projetos, visto que na Câmara todos são iguais entre si, todos são vereadores. Disse ainda que quando a palavra ou o aparte era-lhe negado, negava-se a uma parcela da população de - Garça, porque o vereador representa uma parcela populacional. Disse ainda que quando tinha solicitado o aparte ao líder da ARENA, o seu único propósito era - o de esclarecer um ponto de vista, ou seja que na ocasião da discussão o principal prejudicado seria o povo que comprou e mora no loteamento São Lucas. - Disse ainda que algum dos senhores vereadores tinha dito que o vereador que - vai a rádio é demagogo. Entretanto, lembrava que o vereador era o representante do povo e devia-lhe uma satisfação de seus atos, pois pretendia ir a Bauru para resolver o problema da água em Vila Manolo e logo depois ocuparia os microfones da rádio clube para dar uma satisfação ao povo, sobre o resultado da viagem, acreditando que isso não era de forma alguma demagogia!" - - - - -

O Sr. Valdemar Zimiani, inscrito em Explicação pessoal, e ocupando a tribuna da Câmara, disse que: " tinha dado entrada na Casa, discutido e votado um Projeto, para a desapropriação da faixa de terras junto a rodovia SP. 294, pertencente a FEPASA. Nessa altura dos acontecimentos, lembrou ainda que quando muitos julgaram impossível essa compra de terrenos pelo Município, ficava patenteado que tudo dependia para se conseguir algo era trabalho contínuo e persistente. Concitou a Câmara, Prefeitura e o próprio povo, a reivindicar de - DER, a via paralela naquele trecho urbano de Jafa, para diminuir-se a incidência de desastres automobilísticos ali ocorridos. - - - - -



Inscrito o Vereador João Truzzi, e este solicitando a palavra, na tribuna da Câmara, disse que: estranhou a atitude do vereador Luiz Bottino - Junior, quando pretendia ocupar a tribuna da Câmara para tecer comentários - sobre o aumento de vencimentos dos funcionários, procurando aclarar o assunto quando o vereador pela ordem requereu o adiamento do Projeto em discussão.

O sr. Presidente, esclarecendo o orador, lembrou-lhe que este tinha seu direito assegurado quando o Projeto viesse novamente constar da Ordem do Dia, da próxima sessão extraordinária. - - - - -

O sr. João Truzzi, continuando, disse que o adiamento do Projeto tinha-o deixado sem ação, lastimando que essa atitude tivesse sido tomada - quando estava quase na tribuna para tecer comentários a respeito da matéria, postulando do Presidente e do autor do requerimento que não mais proceda - dessa forma. - - - - -

O sr. Presidente esclareceu ao orador que o projeto a que se referia continuava em discussão, dando-lhe oportunidade de discuti-lo quando o mesmo retornasse a ordem do dia. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Belline, inscrito em Explicação Pessoal, ocupando a tribuna da Câmara, disse que: o ambiente da Câmara no dia de hoje - não estava sendo dos melhores; porquanto os que se preocupam em ouvir os se - nões da sessão, devem ter se apercebido disso. Deveria o vereador ao ocupar a tribuna, manter a calma para que não observássemos os absurdos aqui ditos. Disse ainda que o Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sentiu-se ofendido pelo líder da ARENA por não ter recebido um aparte, estimunando em discurso as lutas de classes e intitulando-se defensor das vilas de Garça enquanto o vereador Boanerges do Prado Vianna era alcunhado de representante das elites. - Acreditava que o Vereador Boanerges do Prado Vianna, estava na Câmara representando parcela da população e em defesa da cidade e não de grupos. Posteriormente o vereador Vilson Pereira Ramos, incitava os compradores dos lotes - do Jardim São Lucas que na próxima eleição não votassem naqueles que tinha sido contrário ao projeto de lei desta Casa. E, acreditava que isso não era o tipo de pressão que deve fomentar nesta Casa de Leis. Quanto aos meios de comunicação, acreditava que qualquer um dos senhores vereadores sempre foram bem recebidos naquele recinto, nunca sendo-lhe negada a possibilidade de man - ter diálogo com o povo garçense. Finalizando disse ainda que o direito de - falar era universal, mas essa era a função primordial da imprensa. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, inscrito para falar e ocupando a tribuna da Câmara disse que: acreditava na integridade de todos os senhores vereadores desta Casa, mas varios Edis, ra, que ocupam o microfone para nas entrelinhas dar recados aos senhores vereadores. Vale dizer que o vereador Vilson Pereira Ramos, quando assume a Presidência da Casa é tratado - com bastante indiferença por membros desse Poder. A exemplo citava o Vereador Boanerges do Prado Vianna, que tinha se voltado veementemente contra a decisão daquele Vice-Presidente em relação ao Presidente titular. Logo o vereador que ocupa a Presidência devia ser tratado com urbanismo e o respeito. Disse ainda que hoje tinha havido uma reunião na Prefeitura, antes da sessão, que fez com que se mudasse completamente o pensar dos srs. vereadores. Com referencia aos meios de comunicação era um dos vereadores que mais procurava a emissora local, em detrimento dos demais edis; em idênticas condições diziam os vereadores que a "Comarca de Garça" divulgava o nome do orador; - que os demais membros desta Casa, e, isto não era verdade. Talvez o assunto que o vereador abordasse era mais interessante para a imprensa falada e escrita, daí a divulgação de seu nome, mais insistentemente. - - - - -



Continuando disse ainda que a perséguicao mais insistente recaia, a seu modo de ver, sobre os vereadores Carlos Roberto e Vilson Pereira Ramos. - Finalizando disse ainda que a sessão de hoje, mais acalorada, devia-se aos - descontentamentos que hoje, ao que tudo parecia, veio à lume. Desculpou-se pe - lo adiamento do Projeto, quando o vereador João Truzzi, já se encontrava na tribuna, esclarecendo que tinha sido intempestivo no seu requerimento de adia - mento do Projeto, mas tinha-o feito, sem atentar para a tribuna que recebia o vereador João Truzzi. - - - - -

O Vereador Isaias de Andrade, inscrito em Explicação Pessoal e ocu - pando a tribuna da Câmara, disse que:- a sessão tinha sido proveitosa, visto que vários assuntos de suma importancia foram trazidos à baila, como por exem - plo o loteamento do São Lucas, fato esse acontecido em relação a uma requeri - mento de sua autoria, arguindo que deveria já naquela oportunidade tomar uma - posição em torno do assunto. Entretanto e graças ao trabalho da Câmara achava que tinha sido atingido o objetivo. Criticou a empresa que inicialmente ven - deu todos os terrenos para depois pedir a Casa para ser ageitado as coisas em relação aquele loteamento. Quanto a comentários feitos anteriormente não ti - nha dito que a rádio clube local, dava preferencia para este ou aquele vereaa - dor. Fiz apenas um comentário sobre os vereadores e o prefeito. E esse siste - ma tem sido aceito satisfatoriamente pela própria população. Entretanto aler - tava a Casa para que quando fosse dada notícias as desse de fatos concretos e não abstratos. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra disse que opúblico - que acompanha os trabalhos da Casa, talvez tivesse ficado decepcionado com o ambiente de discursos estéreis. Entretanto como tinha sido feita referencia a sua pessoa, aproveitava a oportunidade para dizer que o vereador tinha sido - deselegante, além de ser o vereador que mais tumultuava as sessões e que me - nos ouvia os vereadores. Reconhecia o seu empenho em resolver problemas dos - municipais, considerando-o um bom vereador mais que precisava saber ouvir os - demais colegas. Disse ainda que desgraçadamente tinha aberto uma manchete em seu jornal para ressaltar seu trabalho nesta Casa. Entretanto, lembrava ainda que em 1977, tinha apresentado o maior numero de proposições nesta Edilida - de por solicitação de populares que o encontram nas ruas da cidade. Lembrou - ainda que o vereador que o criticara tinha sido até bem pouco tempo colunista em seu jornal, nunca sofrendo qualquer restrição em seus artigos. Lembrou ain - da que como lider da Bancada do MDB, só tinha recebido descortezias do Vereaa - dor Bottino Junior, tendo o vedetismo tomado conta desse vereador. Além disso não era concedendo coisas erradas que se consertava coisas erradas. Lembrou - ainda que tinha tomado diversas decisões duras nesta Casa e o ônus que se pa - gava era esse, por se tomar posições retas. Finalizando disse ainda que educa - ção sem solidariedade humana, não tinha nenhum valor. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra disse que:agra - decia as palavras de solidariedade dos vereadores Luiz Carlos Belline, Isaias de Andrade e João Alexandre Colombani. Lembrou ainda que somente com grande - cuidado p - - - - - ia entender o processo legislativo, residindo aqui a marca das nações mais importantes do mundo. Os maiores parlamentares são encontrados - nas Nações mais civilizadas. Aqui entretanto, ocorre o contrário. Notadamente o Legislador latino, que se toma pelos sentimentos, apresentando espetáculos - deprimentes e não condizentes com sua importancia. E outro não era o sentido - daquilo que aqui tem combatido. Entendia que a lei tinha que ser cumprida de forma generica e não para solucionar questões particulares. Pretendia-se le - gislar para solução de quarenta compradores de lotes de terrenos. Por outro



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

87

lado estranhava a retórica do vereador Carlos Roberto de Oliveira, que usava a tribuna para servir-se do mesmo em tons maquiavelicos. É impossível que este vereador podia ser chamado de homem das elites. Se usava portugues de forma mais escoreita, dizem que somos elitistas, achando que isso era muita pretensão em defender essa classe, quando o núcleo da cidade era bastante pequena para essas subdivisões, assim como podia existir um intelectual defendendo os moradores das diversas vilas de Garça. Não acreditava ser mal educado pelo simples fato de negar um aparte ao vereador Carlos Roberto de Oliveira. Disse ainda que também tinha lhe sido negada um aparte, sem contudo, rebelar-se contra o orador que ocupava a tribuna e nem por isso julguei-o grosseiro ou mal educado. Ademais o vereador, posteriormente, argumentou que fazia o aparte para esclarecer o pñenário e assim sendo desculpava-se publicamente, desse acontecimento, pensando que naquela ocasião o vereador queria ser im-pertinente em seus apartes. Agradeceu, -----

Não havendo mais o inscrições de vereadores em Explicação Pessoal o sr. Presidente agradeceu a atenção dos Vereadores presentes, dando por encerrada a presente sessão. -----

Nada mais havendo eu _____ Secretário lavrei a presente ata, fiz datilografa-la e a subscrevi, conjuntamente com o sr. Presidente da Câmara. -----


PRESIDENTE

SECRETÁRIO